

# MP acompanha recepção de calouros

Esalq reforçou orientação sobre cuidados com possíveis excessos cometidos em trotes dentro e fora do campus

Gustavo Simi  
gustavosimi@pjournal.com.br

Cerca de 1.000 pessoas participaram ontem da abertura da Semana de Recepção aos Ingressantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O encontro aconteceu às 9h no ginásio de esportes do campus, reunindo calouros, veteranos, pais de alunos, professores, coordenadores de curso e ex-alunos em torno do diretor da instituição Luiz Gustavo Nussio. Integrantes do Ministério Público também participaram falando sobre o trote violento e suas consequências legais. A programação contemplou também atividades socioambientais, mesas redondas, palestras, feiras e passeios por pontos turísticos da cidade.

A recepção aos calouros é uma atividade tradicional na Esalq, porém, este ano, a direção reforçou a orientação sobre os cuidados com possíveis excessos cometidos durante trotes dentro e fora do campus. Trotes violentos

cometidos por alunos da instituição foram citados recentemente em CPI aberta pela Assembléia Legislativa para investigar a violação dos direitos humanos nas universidades paulistas.

Segundo Nussio, o ato de receber os novos estudantes com suas famílias e orientar veteranos — a respeito de seu papel enquanto representantes da Esalq perante a sociedade — é a melhor forma de combater e evitar o trote violento. “Tivemos uma manhã positiva e conseguimos transmitir uma mensagem de segurança aos calouros e suas famílias. Não tenho dúvidas que vamos constatar a eficácia deste novo método, pois com a presença do MP nesta recepção, demos um passo à frente na luta contra o trote violento”, disse o reitor.

Participaram do evento os promotores Aluisio Antonio Maciel Neto, da 2ª Promotoria de Justiça Criminal, Maria Christina Marton Correa Seisarth de Freitas, da 5ª Promotoria de Justiça Cível e Luciano Gomes de Queiroz Coutinho, da 15ª Pro-

motoria Criminal.

Maciel Neto lembrou os alunos sobre a evolução da legislação brasileira em diversos segmentos nos últimos 20 anos, como a obrigatoriedade do uso de cinto de segurança no trânsito, a proibição do tabagismo em locais públicos e a tolerância zero no consumo de álcool e direção. “A legislação evoluiu na medida em que o comportamento da sociedade torna-se nocivo. O trote sempre fez parte da cultura do universitário, mas com o tempo foi ganhando um caráter de violência física e moral. Portanto é preciso que vocês saibam que a Justiça sempre estará presente para regular e punir aqueles que violam os direitos humanos. Por isso é extremamente importante o uso do bom senso”, afirmou o promotor.

Para os pais de alunos, a presença de gestores e autoridades na recepção aos calouros trouxe tranquilidade e sensação de segurança. “Ficamos muito mais tranquilos depois de tudo o que ouvimos aqui hoje (ontem). Sabemos que o trote existe, mas vi-



Isabela Borghez/RP

Ana Paula Marangoni e o marido: recepção trouxe tranquilidade e sensação de segurança

mos aqui que existe um comprometimento da Esalq e do MP com a segurança e bem estar dos calouros”, disse Ana Paula Marques Marangoni, mãe de um calouro do curso de Engenharia Agrônoma.

O calouro Lucas da Silva Co-

elho gostou da recepção. “Meu pai é formado aqui e desde pequeno participo com ele dos encontros de ex-alunos. Já me sentia familiarizado com a Esalq, mas depois dessa recepção tenho certeza de que estou em boas mãos”, disse.

Os calouros também receberam cartilha com orientações sobre como denunciar casos de violência. O material traz informações como telefones e endereços de delegacias, MP e repartições da instituição onde os casos podem ser reportados.